



# Reprodução em cativeiro do Cervo do Pantanal

## *Blastocerus dichotomus*



O **cervo-do-pantanal** (*Blastocerus dichotomus*) é o maior cervídeo brasileiro, apresentando altura média na cernelha de 1,3m e peso médio de 100kg para fêmeas e 130kg para machos. É uma espécie característica de áreas inundáveis e outros tipos de áreas úmidas da América do Sul.

No Brasil, podia ser encontrado em praticamente toda a região Centro-Oeste, além de partes da região Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Atualmente, devido à crescente ameaça ao habitat natural da espécie, caça predatória, doenças introduzidas por bovinos domésticos e drenagem das várzeas e outras áreas úmidas para a expansão das áreas agrícolas, sua área de ocorrência apresenta uma acentuada retração, colocando o cervo-do-pantanal como mais uma espécie na lista de animais ameaçados de extinção.

Os animais que estão sendo mantidos em cativeiro no programa de conservação *ex situ* do cervo-do-pantanal tem algumas particularidades que poderão levar ao sucesso na manutenção dos animais em cativeiro. O programa em questão é uma tentativa de manter em cativeiro uma representatividade da constituição genética de populações perdidas. Para tanto, o princípio mais importante é o de que o maior número de animais deve contribuir com a população na geração de descendentes. Se isso acontecer, teremos uma população fundadora forte, com grande possibilidade de manter a variabilidade genética das populações afetadas. Com o passar do tempo, estaremos lançando mão das técnicas artificiais de reprodução, para que seja possível a introdução de material genético de outros animais da população. Hoje já contamos com várias doses de sêmen de animais que foram capturados e vieram a óbito durante a quarentena. Com isso, esperamos aumentar ainda mais o número de fundadores da população em um futuro não tão longínquo.

Essa tarefa dependerá única e exclusivamente da dedicação de cada uma das instituições envolvidas, portanto estamos contando com isso e investindo no sucesso desse programa.

### Alimentação

O cervo-do-pantanal é um ruminante, herbívoro, que consome especialmente leguminosas. Didaticamente, a alimentação dos cervos é dividida em duas partes, o volumoso e o concentrado. Devem ser utilizados dois tipos de volumosos, as leguminosas e as gramíneas. O cervo-do-pantanal tem grande preferência pelas leguminosas. As gramíneas que tem sido melhor aceitas pelos animais são o colônio (*Panicum maximum*), o capim elefante (*Pennisetum purpureum*) e o coast cross (*Cynodon dactylon*). Esses animais dependem de uma dieta muito protéica e as gramíneas tem níveis inadequados desse elemento. Por outro lado, temos as leguminosas, pelas quais os animais tem preferência, inclusive em vida livre. Várias leguminosas poderão ser oferecidas na dieta, dentre elas: Alfafa (*Medicago sativa*), soja perene (*Neonotonia wightii*), galactia (*Galactia striata*), entre outras.

Atualmente duas plantas tem se destacado como altamente promissoras como fonte alimentar aos cervos-do-pantanal, a amora e o rami. São plantas de excelente qualidade nutricional e tem sido muito bem aceitas pelos cervos. O



concentrado deve ser dividido em dois itens, frutas e ração. As frutas (banana, mamão, maçã, etc.) e os legumes (cenoura, abóbora e beterraba) são utilizados em pequena quantidade e tem a função de estimular o apetite dos animais.

Uma ração será necessária para manutenção dos animais. Indivíduos que não comem ração geralmente não sobrevivem em cativeiro por muito tempo. Geralmente a ração utilizada é a eqüina, que tem palatáveis que facilitam a aceitação pelos animais. O fornecimento da dieta deve ser realizada no final da tarde, de preferência, quando a temperatura ambiente esta mais amena e eles estão mais ativos.

É importante abordar alguns aspectos da amamentação artificial dos filhotes, em caso de necessidade. Filhotes com até 5 dias de idade se adaptam relativamente bem ao aleitamento artificial, mas animais mais velhos podem ter dificuldades em aceitar a mamadeira. O leite de cabra parece ter o sabor mais próximo ao leite do cervo. Após o animal estar adaptado ao leite, é feita correção nutricional do leite. Adicionar lentamente, ate chegar a uma colher de sopa de ração de gato ou de cachorro filhote moída, para cada 200ml de leite. Os filhotes podem começar a comer ração já no primeiro mês de vida. O desmame deve ocorrer entre 4 e 6 meses e idade.

## *Manejo Geral*

A estrutura básica de um módulo de manejo, é constituída por um recinto com uma área cercada por tela, e baias individuais, onde os animais devem permanecer à noite.

A área de tela deve ser coberta com cerca viva, bambu ou outros materiais que isolem o lado externo do recinto de forma visual, pois os cervídeos não respeitam a tela como barreira física. A parte posterior do recinto é revestida por muro, pois é um local onde os animais serão pressionados até entrarem em suas baias.

Entre esse piquete e as baias, há um piquete menor revestido todo por muro facilitando o direcionamento dos animais para as baias. As baias são individuais e com piso de terra batida, para evitar problemas no casco, no caso de permanência prolongada dos animais nas baias.

Um dos segredos para um bom manejo dos cervídeos em cativeiro é imprimir sobre eles uma rotina, pois eles aprendem, com o tempo, respeitar horários e procedimentos, se adequando ao manejo com calma e segurança. A sugestão é que os animais sejam soltos no piquete durante o dia e que fiquem presos durante a noite.

Os alimentos são oferecidos dentro das baias, de forma individualizada, para que possamos saber o que cada um dos animais está comendo. Aos poucos os animais se acostumam a entrar na sua baia no final da tarde, pois lá estará o seu alimento.

Quando os animais estiverem acostumados ao recinto, é iniciado o esforço para que ocorra a reprodução. Quando as fêmeas estiverem no cio, será muito fácil perceber, pois o macho estará perseguindo a mesma por todo o dia. Não há necessidade de separar as fêmeas para o parto. O cervo-do-pantanal deve nascer com um peso por volta de 4kg. Abaixo de 3kg ele pode ser considerado como prematuro. Eles gamam de 100 a 250g por dia, e são desmamados com aproximadamente 4 meses de idade.

## *Manejo Sanitário*

As instituições que manterão animais do programa devem ser assistidas por veterinários, os quais devem realizar o controle das enfermidades. As ecto e endoparasitoses são os principais problemas dos animais que têm acesso a piquetes.



Dentre os ectoparasitas o mais devastador é a pulga, pois é imperceptível se o animal não é contido. As bicheiras (mííases) e bernes também tem sido um problema para algumas instituições. As endoparasitoses também são um grande problema, porém podem ser controladas através de anti-helmíntico.

As pneumonias são muito freqüentes nos cervídeos, já que o pulmão é o órgão de choque destes animais. A percepção deste problema é muito difícil, e na maioria das vezes, a única coisa que poderá ocorrer é uma redução parcial ou total do apetite.

Os problemas traumáticos também são muito freqüentes, devido a um manejo inadequado. O óbito de algum dos animais do programa deve ser imediatamente comunicado à coordenação do projeto. Uma necropsia detalhada deve ser realizada na instituição, ou o animal encaminhado para instituição credenciada no programa.

## Considerações

O habitat dessa população está sendo destruído para propiciar um conforto à humanidade e nós temos o dever de fazer tudo que está ao nosso alcance, para minimizar os efeitos dessa ação catastrófica para a população e a espécie. Acima de tudo, estes animais merecem um lugar ao sol, mesmo que pequeno. Neste momento a vida deles está em nossas mãos e cabe a nós zelar ao máximo por ela e acima de tudo respeitá-los, pois certamente eles não queriam estar onde estão hoje.

Tentemos fazer deste programa um exemplo a ser seguido para outras espécies, tornando mais eficiente a participação do ambiente cativo na conservação das espécies brasileiras. Dessa forma, esperamos que as vaidades e sentimentos de posse possam ser esquecidos definitivamente pelos responsáveis pelo manejo em cativeiro dos animais do programa. Só desta forma, poderemos estar desenvolvendo um trabalho frutífero e compensador.